

6º
ANO

Língua Portuguesa

**MATERIAL
DIGITAL**

Histórias de si – Parte 2

**3º bimestre
Aula 2**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Linguagem figurada.

Objetivos

- Identificar o uso de linguagem figurada em autobiografia;
- Analisar efeitos de sentido que a linguagem figurada gera no texto.

Relembre



 5 minutos

- Qual o sentido dessa famosa frase de Malala?
- Você concorda com essa citação? Por quê?



VIREM E CONVERSEM

Disponível em: <https://x.com/ONUBrasil/status/1979563408400752847>. Acesso em: 10 nov. 2025.



Reveja o título do primeiro capítulo do livro *Eu sou Malala*.

Livre como um pássaro

- O que Malala quer dizer quando expressa que, em sua infância, ela era “livre como um pássaro”?



Disponível em: <https://correio.rac.com.br/mundo/malala-lutarei-ate-que-criancas-sejam-escolarizadas-1.850342>. Acesso em: 14 nov. 2025.



Linguagem figurada

Malala usa a expressão “**livre como um pássaro**” para mostrar que, na infância, **sentia-se livre**, assim como um pássaro que voa para onde quer.



FICA A DICA

Essa **comparação** torna a ideia de liberdade mais expressiva do que simplesmente dizer “eu era livre”.





Pause e responda

Linguagem figurada

Em qual das frases a seguir faz-se uso de linguagem figurada?

A história de Malala se tornou uma grande inspiração para várias pessoas ao redor do mundo.

Mesmo diante do perigo, Malala continuou sendo uma luz que brilhava na escuridão.

Continua





Pause e responda

Linguagem figurada

Em qual das frases a seguir faz-se uso de linguagem figurada?



A história de Malala se tornou uma grande inspiração para várias pessoas ao redor do mundo.

Mesmo diante do perigo, Malala continuou sendo uma luz que brilhava na escuridão.





1. Leia o seguinte excerto do primeiro capítulo, “Livre como um pássaro”, da autobiografia de Malala. Reflita sobre a relação do título com o trecho e preste atenção no uso de linguagem figurada.



HORA DA LEITURA

Livre como um pássaro

[...]

Quando comecei a ler, aos cinco anos, papai se gabava para os amigos.

— Olhem para essa menina — dizia. — Está destinada a grandes coisas!

Eu fingia ficar com vergonha, mas os elogios dele sempre foram o que havia de mais precioso no mundo para mim.

Eu era muito mais sortuda do que a maioria das garotas por mais um motivo: meu pai administrava uma escola. Era um lugar humilde com nada além de quadros-negros e giz – e ficava bem ao lado de um rio fedorento. Mas para mim era um paraíso. Meus pais dizem que, mesmo antes de começar a falar, eu engatinhava até as salas vazias e lecionava. Dava aulas em minha própria fala de bebê. [...]



Quando finalmente chegou a hora de frequentar as aulas, fiquei tão animada que não conseguia me conter. Posso dizer que cresci em uma escola. A escola era meu mundo, e meu mundo era a escola.

(Malala Yousafzai, 2015)



Disponível em:
<https://share.google/images/5rLSt52OvNm5Utr9G>. Acesso em: 04 nov. 2025.



Disponível em:
https://res.cloudinary.com/jerrick/image/upload/c_scale,f_jpg,q_auto/680e006e5e8a4b001de65178.jpg. Acesso em: 04 nov. 2025



2. Escolha a frase do texto em que há uso de linguagem figurada.



TODO MUNDO ESCREVE

- A Está destinada a grandes coisas!
- B Eu era muito mais sortuda do que a maioria das garotas...
- C Posso dizer que cresci em uma escola.
- D A escola era meu mundo, e meu mundo era a escola.





3. O que a autora quis dizer ao se referir à escola como sendo o seu mundo?

- A Que era o único lugar que ela frequentava.
- B Que não era um ambiente muito adequado.
- C Que a escola era muito importante para ela.
- D Que a escola não impactou sua vida.



1. Neste trecho do segundo capítulo, Malala conta sobre a primeira vez em que ouviu falar dos talibãs, o grupo terrorista que tentou matá-la por defender a educação para meninas. Identifique e destaque onde a autora usa linguagem figurada para tornar a mensagem mais impactante.

[...] eu via como a vida das mulheres era difícil, e ficava confusa e triste. Por que as mulheres eram tão maltratadas em nosso país?

Perguntei ao meu pai, e ele me contou que a vida era ainda pior para as mulheres no Afeganistão, que havia sido dominado por um grupo chamado Talibã. Escolas para meninas foram incendiadas, e agora todas as mulheres eram forçadas a usar um tipo de burca radical, um véu que ia da cabeça aos pés e tinha apenas uma grade de tecido nos olhos. As mulheres foram proibidas de rir alto e usar esmaltes, e eram espancadas ou presas por andar sem um homem da família.

Estremeci quando ele me contou essas coisas e agradeci a Deus por morar no Paquistão, onde as meninas eram livres para ir à escola.





Foi a primeira vez que ouvi falar no Talibã. O que eu não sabia era que eles não estavam só no Afeganistão. Havia um grupo no Paquistão, que não ficava longe de nós, em uma área tribal (conhecida como Fata). Alguns eram *pachtuns*, como nós, e logo lançariam uma nuvem negra sobre minha infância ensolarada.

Mas meu pai disse para eu não me preocupar.

— Vou proteger sua liberdade, Malala. Continue a sonhar.

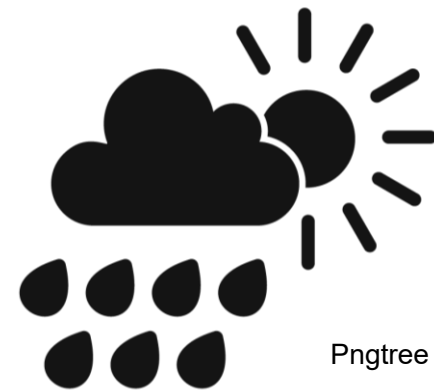
(Malala Yousafzai, 2015)

2. Malala fez uso da linguagem figurada no trecho “nuvem negra sobre uma infância ensolarada”; qual é a verdade que Malala quis dizer sobre a infância dela?

3. A figura de linguagem presente nesse trecho é a metáfora ou a comparação? Explique.

Comparação e metáfora

Leia as frases a seguir e observe as figuras de linguagem:



Pngtree

Os talibãs logo seriam **como** uma nuvem negra sobre minha infância feliz que, antes deles, era **igual a** um dia de sol.

Comparação: comparação explicitada pelo uso dos termos “**como**” e “**igual a**”.

Os talibãs logo lançariam **uma nuvem negra** sobre minha infância ensolarada.

Metáfora: comparação implícita.



4. Classifique as figuras de linguagem utilizadas nas frases sobre Malala como comparação (C) ou metáfora (M).

- () Malala acendeu uma chama de esperança para meninas ao redor do mundo.
- () A educação, para Malala, é uma chave que abre portas para o futuro.
- () Ela luta igual a uma guerreira em defesa do direito à educação.
- () Malala é como uma luz que ilumina o caminho das crianças.
- () O medo virou sombra diante da sua coragem.



Disponível em:
https://res.cloudinary.com/jerrick/image/upload/c_scale,f_jpg,q_auto/680e006e5e8a4b001de65178.jpg. Acesso em: 04 nov. 2025.



Encerramento

 5 minutos

- Como o uso da linguagem figurada pode tornar um texto mais expressivo?
- Qual a diferença entre as figuras de linguagem metáfora e comparação?



COM SUAS PALAVRAS



Disponível em: <https://pin.it/6qOWLGFNe>. Acesso em: 14 nov. 2025.

Referências

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MARTINS, D. J.; MELO, N. J. de. **Os gêneros biografia e autobiografia**. Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/225590/M_M%20-%202013.2%20EF.pdf?sequence=1. Acesso em: 16 nov. 2025.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 out. 2025.



Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.

YOUSAFZAI, M.; MCCORMICK, P. **Eu sou Malala**: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo. São Paulo: Seguinte, 2015.

Identidade Visual: imagens © Getty Images



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**